



Associação de Criadores
de Suínos do Rio Grande do Sul

MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912343906/2014-DR/RS
ACSURS CORREIOS

Informa

Ano 22 | 10.06.2022 | Edição 641

www.acsurs.com.br

Há 10 anos, SCNS mostra a versatilidade da carne suína

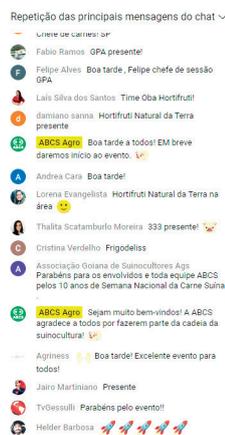
A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS comemorou, junto da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) e demais entidades estaduais filiadas à ABCS, o sucesso da Semana Nacional da Carne Suína (SNCS), campanha que há dez anos engaja todos os setores da cadeia suinícola com um mesmo objetivo: aumentar o consumo da carne suína, destacando os benefícios e toda a versatilidade da proteína.

Leia na página 11.



Evento de lançamento da 10ª SNCS foi transmitido ao vivo pelo Youtube.

Reprodução



FILIADA À



Parceiros da Suinocultura Gaúcha



Sua empresa quer ser uma PARCEIRA e ter sua marca divulgada aqui? Informe-se através do 51 3712.1014

AGPIC 337

**I Melhor conversão,
ganho de peso
ou qualidade de carne?
Na dúvida,
fique com os três.**



- A MELHOR CONVERSÃO ALIMENTAR DO MERCADO
- RESILIÊNCIA E VIABILIDADE INCOMPARÁVEIS
- EFICIÊNCIA ALIMENTAR SUPERIOR NA TERMINAÇÃO
- SUPERIORIDADE ABSOLUTA EM ABATES A PESOS ELEVADOS (125KG+)
- MAIOR RENDIMENTO DE CARÇA
- ÓTIMA QUALIDADE DE CARNE.

MÁXIMA
POTÊNCIA
GENÉTICA

Siga as nossas redes sociais.



agrocerepic.com.br



O equilíbrio
perfeito
da maior
rentabilidade.

agrocere

/// Representatividade ///

Assembleia Ordinária da ABCS elege Conselho Administrativo

Texto: Simone Jantsch.

São Paulo - No dia 1º de junho, a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS) realizou Assembleia Ordinária para eleição de Diretoria.

Marcelo Lopes foi reeleito para dar continuidade à gestão da entidade nacional até 2025.

“A ABCS vem desempenhando um excelente trabalho, é uma entidade muito forte, representativa e tem grande



Folador (6º E/D) e Gobbi (9º E/D) integram a Diretoria eleita da ABCS

respeito político, a nível nacional, nos mais diversos órgãos governamentais”, comenta o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, Valdecir Luis Folador.

O dirigente da entidade gaúcha continua atuando junto à ABCS como Conselheiro de Relações de Mercado, e Mauro Antônio Gobbi, 1º vice-presidente da ACSURS, foi reeleito conselheiro fiscal efetivo.



AVISULAT 2022

28 A 30

DE NOVEMBRO DE 2022
Teatro do SESI/FIERGS
PORTO ALEGRE/RS

VI CONGRESSO E CENTRAL DE NEGÓCIOS BRASIL
SUL DE AVICULTURA, SUINOCULTURA E LATICÍNIOS

**VOCÊ NÃO PODE PERDER!
UM DOS MAIORES EVENTOS DO
AGRONEGÓCIO DO SUL DO BRASIL**

- Avisulat 2022: Novo conceito de congresso
- Fóruns setoriais relevantes
- Exposição e Central de Startups

Informações sobre o VI AVISULAT 2022:

Fone: (51) 3228.8844 comercial@avisulat.com.br
WhatsApp: (51) 98600.9684 avisulat@avisulat.com.br

avisulat avisulat2022 www.avisulat.com.br

Realização:



acsurs
Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.

Impressão: Garafocem.

Publicação mensal.

Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 08/06/2022

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br

Redação e Diagramação:
Simone Jantsch

Revisão:
Diretor Executivo
Fernando Gimenez

SEJA UMA EMPRESA
PARCEIRA DA
SUINOCULTURA GAÚCHA

Informações:
IMPRESA@ACSURS.COM.BR

Espaço técnico:

Texto assinado pelo médico-veterinário Erico Franco
– assistente técnico de suínos da Zoetis.

**Espaço técnico:**

Texto assinado pelo médico-veterinário João Xavier de Oliveira Filho
– Doutor em Ciência Veterinária e coordenador técnico
da unidade de Suinocultura da MSD Saúde Animal.



A evolução da sanidade e o progresso da suinocultura no Brasil

Alcançar o *status* de um dos maiores produtores e exportadores de carne suína do mundo foi fruto de um longo processo de desenvolvimento que envolveu transformações tecnológicas, técnicas de produção intensiva, biossegurança, genética, nutrição etc. – avanços esses na produção brasileira de suínos que estão diretamente relacionados à sanidade e ao desenvolvimento de vacinas, bem como à adoção de novas tecnologias direcionadas à atividade.

Sem a vacinação, toda essa evolução da suinocultura no país, que nos permitiu uma produção em escala, seria inviável. Para se ter uma noção da importância do processo de imunização dos animais visando à garantia de sua saúde e bem-estar, façamos o exercício de imaginar como seria sem a existência de um protocolo vacinal – rebanho mais propício ao desenvolvimento de doenças, menor resistência do ambiente à contaminação de agentes, baixa produtividade, maior probabilidade de surgimento de doenças exóticas e falta de segurança alimentar são algumas das consequências que nos afetariam diretamente, dos pontos de vista sanitário, social e econômico.

As principais doenças que acometem hoje os suínos no Brasil e que necessitam de vacinação são a parvovirose, a leptospirose, a erisipela, a colibacilose, a circovirose, a rinite atrófica, a pneumonia enzoótica, a influenza A, a *lawsoni intracellularis* e a brachyspira.

O produtor precisa ainda ficar atento ao

controle de doenças que afetam o sistema imunológico dos suínos, deixando-os expostos à ação de agentes oportunistas, como é o caso da circovirose, doença causadora de grandes prejuízos na granja e que evoluiu muito ao longo dos anos, forçando a indústria a buscar tecnologias que acompanhassem a mutação do vírus.

Com tantas opções no mercado para o controle das enfermidades, como o suinocultor pode avaliar qual delas é a melhor para seu negócio? De maneira geral, ele necessita avaliar segurança, eficácia, inovação e tecnologia inicialmente e depois ponderar fatores como o custo da vacina e da vacinação bem como o retorno gerado a partir dela, como melhoria na produção, redução de mortalidade, aumento no ganho de peso dos animais, redução no uso de antibióticos e incremento de produtividade, por exemplo. Além disso, é fundamental entender se a vacina possui as cepas que podem proteger o plantel com eficiência.

Importante considerar que o desenvolvimento de uma vacina é um processo complexo e repleto de etapas, que requer tempo e investimento – pesquisa, análises, aplicação em grupos de indivíduos, exames de reações e de eficácia, ensaios pré-clínicos e clínicos, além de licenciamento, e que a ciência está sempre em busca das mais avançadas soluções para os problemas diagnosticados em campo.

Para o caso da circovirose, a vacina mais inovadora está presente no mercado bra-

sileiro, Foster Gold PCV MH, a única que contém dois genótipos de circovírus suíno – PCV2a e PCV2b – e ainda confere proteção cruzada frente ao PCV2d. Também ajuda o suinocultor a prevenir o plantel contra o *Mycoplasma hyopneumoniae*. Com período de imunidade de pelo menos 23 semanas, o imunizante contém o exclusivo adjuvante MetaStim, que garante uma resposta imune segura e eficaz.

Um recente estudo comparativo de vacinas contra a circovirose realizado em uma agroindústria de Santa Catarina, com um grupo de 7.200 animais, observou os seguintes aspectos: peso médio dos animais no abate, ganho de peso diário (GPD), conversão alimentar (CA) e mortalidade, considerados os mais importantes indicadores de produtividade. Ao final, observou-se que, além de mostrar vantagens sob todos os aspectos avaliados, o uso de Foster Gold PCV MH converteu-se em lucro para o produtor.

Esse é um importante exemplo de como as vacinas evoluíram ao longo do tempo e foram um dos principais fatores do progresso que conquistamos na produção de suínos no Brasil. Porém de nada adiantaria ter uma tecnologia tão avançada em mãos se, junto com ela, o produtor não adotasse práticas de manejo adequadas, em suas diferentes etapas, do nascimento até o abate. Por isso, associar vacinas inovadoras, biossegurança e o trabalho do produtor fazem do Brasil uma potência na suinocultura mundial.

Monitoria sanitária de abate: ferramenta para conhecer a saúde do rebanho

A suinocultura é um sistema de produção intensivo e com importantes desafios sanitários, que podem ocorrer de forma clínica ou subclínica. A manifestação clínica é mais fácil de ser diagnosticada por chamar atenção nos sinais clínicos e eventual aumento da medicação no tratamento e da mortalidade de animais. Já a forma subclínica, que não apresenta sinais clínicos evidentes na granja, pode acarretar importantes perdas de desempenho zootécnico, tais como piora no ganho de peso diário e conversão alimentar, desuniformidade dos animais na granja e nas carcaças no frigorífico, além de perdas relacionadas às lesões encontradas no abate.

O controle responsável, sustentável e assertivo das doenças é possível pelo conhecimento dos principais desafios presentes na granja. Portanto, é necessário o estudo da tríade epidemiológica das enfermidades, buscando informações sobre os eventos associados aos animais, microrganismos e ao meio ambiente. Para auxiliar os técnicos a campo, existem diferentes monitorias sanitárias, como a monitoria clínico-patológica, laboratorial, identificação dos principais fatores de riscos relacionados às doenças, análise dos indicadores produtivos e do programa de biossegurança e, também, a monitoria de abate (**Figura 1**).

Essas devem ser trabalhadas em conjunto com análise dos dados obtidos. Assim, é importante que haja uma interação entre

os técnicos das diferentes áreas do sistema de produção para uma melhor interpretação dos dados e elaboração mais assertiva dos planos de ações necessários.

Em relação às monitorias de abate, descrevo três perguntas importantes:

- 1) Como fazer?**
- 2) Quando se inicia a monitoria?**
- 3) Como trabalhar com os resultados obtidos?**

São muitas as possibilidades de monitorias sanitárias de abate, no entanto, as principais são as relacionadas às doenças respiratórias (Índice de Rinite Atrófica Progressiva - IRAP e de Pneumonias - IPP) e às doenças entéricas (prevalência de enterites, diagnóstico das enterites, prevalência dos agentes envolvidos e qualidades de envoltórios naturais). O número de amostras para cada monitoria deve ser orientado pela tabela de amostragem, que considera a prevalên-

cia estimada da doença, o tamanho do rebanho, a confiança e o erro da análise.

Com o direcionamento de trabalhar na tríade epidemiológica, é fundamental que todos os processos de produção sejam monitorados. Portanto, podemos dizer que a monitoria de abate se inicia desde a preparação dos animais de reposição e vacinação dos animais (reprodutores e leitões). Com isso, é de extrema importância monitorar os processos e associar aos achados do frigorífico.

Todos os dados das monitorias realizadas devem ser interpretados em conjunto para identificação dos principais pontos críticos responsáveis pela doença avaliada. Assim como as informações do benchmarking das pirâmides epidemiológicas com melhores resultados. Com esse alinhamento de informações, encontraremos os fatores de risco e protetores de cada enfermidade pesquisada.

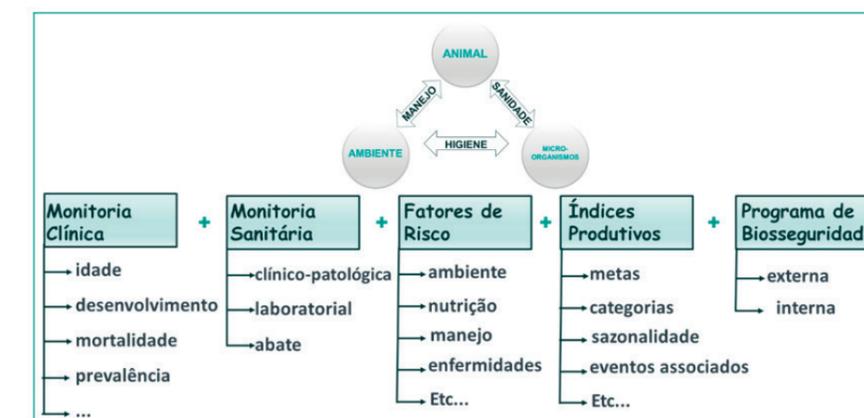


Figura 1: tipos de Monitoria Sanitárias e a tríade epidemiológica das doenças.

/// Reconhecimento ///

Leitão Fest evidencia o trabalho dos suinocultores

Texto: Simone Jantsch, com informações de O Alto Uruguai

Palmitinho - A Associação dos Suinocultores de Palmitinho (Aspal) promoveu, no dia 14 de maio, a 17ª Leitão Fest. O objetivo principal do evento é destacar a relevância econômica e social do setor no município, que em 2021 apareceu na segunda colocação do ranking da Produção de suínos para abate no RS, com 227.748 suínos abatidos conforme GTA-SEAPDR.

A Leitão Fest integra as festividades dos 56 anos de Palmitinho. Em torno de 1,5 mil pessoas prestigiaram a programação, que contou com jantar à base de carne suína, contemplando o porco pizza, porco no rolete, pernil e porco assado, mostrando assim a versatilidade da proteína.

O presidente da ACSURS, Valdecir



Divulgação

ACSURS prestigiou Leitão Fest através de seu presidente, Valdecir Luis Folador (no centro da foto).

Luis Folador, frisa a importância da realização de momentos como este. “Foram homenageados os ex-presidentes da Aspal e o falecido prefeito Panosso, grande incentivador e entusiasta do desenvolvimento da suinocultura no município”, comenta. Folador refere-se a Luiz Carlos Panosso, ex-prefeito de Palmitinho, que morreu aos 62 anos de idade, em abril de 2020, por causa de um acidente de quadriciclo.

“Palmitinho ocupa lugar de destaque

devido à coragem de seus administradores e dos quase 100 produtores que acreditaram na suinocultura como grande geradora de emprego e renda”, disse Caetano Albarello, atual prefeito.

“A Leitão Fest contou com maciça adesão dos produtores e da comunidade, tornando-a a maior edição já realizada. Sem dúvidas, foi um evento à altura da importância que tem a suinocultura”, frisou Luciano Dallasta, presidente da Aspal.

COMBINAÇÃO PERFEITA

TN70 + TN TALENT

A MELHOR MATRIZ DO MUNDO

Progreso em suínos. Todos os dias. www.topignorsvin.com.br

Topigs Norsvin
PROGRESS IN PIGS

ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO.
Potencialize as características da matriz TN70 combinando-a com o reprodutor TN Talent.

/// 46º Dia Estadual do Porco ///

Folador reforça convite aos produtores e profissionais ligados à atividade

Texto: Simone Jantsch.

Estado - Após dois anos de pausa, o tradicional evento político e técnico da suinocultura gaúcha retorna à cena, reunindo 60 empresas patrocinadoras, mostrando desde já a sua relevância ao setor. Em sua 46ª edição, o Dia Estadual do Porco está previsto para ocorrer no dia 12 de agosto, no município de Santo Cristo/RS.

“O Dia Estadual do Porco é um evento consolidado e respeitado por toda sua história e pelo que representa aos suinocultores gaúchos. Independente do momento econômico, o produtor deve participar desse grande encontro, para manter essa história que destaca, a cada ano, a força da suinocultura tanto no município que recebe o evento quando no próprio Rio Grande do Sul e no Brasil”, comenta o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador.

Idealizado pela ACSURS, o evento é realizado tradicionalmente na segunda sexta-feira do mês de agosto, sendo itinerante, ou seja, a cada ano uma cidade torna-se anfitriã. Já percorreu 29 municípios, sendo Estrela o que mais recebeu o evento, por 13 edições. Deixou de ser realizado somente em três anos – no ano de 2009, cancelado devido ao surto de H1N1; e nos anos de 2020 e 2021, por causa da

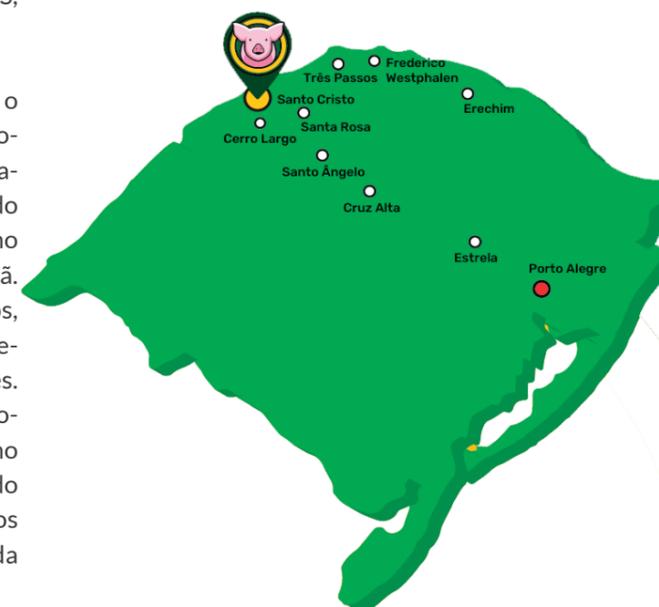


pandemia de Covid-19.

“Reforço o convite a todos os produtores e demais profissionais ligados à cadeia produtiva da suinocultura para que participem do evento, para que confraternizem, recebam informações atualizadas, troquem experiências e conheçam outras pessoas que atuam nesta tão importante atividade”, finaliza Folador.

Patrocínio

Em uma realização da ACSURS e correalização do Município de Santo Cris-



to, o 46º Dia Estadual do Porco tem o patrocínio de AWA Sistemas, De Heus, Insui, Machado Agropecuária, Mig-PLUS, MS Schippers na Cota Diamante; Alibem, Auster, BSBios, Construschorr, Copédia, Cotrirosa, Cresol, Danbred Brasil, DNA South America, Embio, Estrela Alimentos, Gapi Solutions, IMV Technologies, Kera, Método Charles, Minitube, Ourofino, Protec, Sicredi, Topgen, Vargas Representações, Zoetis na Cota Ouro; Agriben, Agriness, American Nutrients, Artus, Aurora Coop, Botânica EPIs, Butiá Lonas, Camera, Choice, Coopermil, Nutron/Cargill, Topigs Norsvin, Vitamix, Zooprofit na Cota Prata; Agrifirm, Agroceres Multimix, Agroceres PIC, Alfa, Anpario, Construrohr, Cooperluz, Farmabase, Huvepharma, Lojas Concreto, Lojas Zuk, Magnani, Marco A Piso Aquecido, Máquinas Carpenedo, Polinutri, Sicoob, SL Equipamentos, SLC Máquinas na Cota Bronze.

Apoio institucional da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (Sips), Safras e Mercado, Emater/RS-Governo do Estado.

Apoio de mídia de O Presente Rural, Suino.com e Suisite.

O futuro começa agora! DanBred Brasil.



► **CLAUS FERTIN**
CEO DANBRED

O mercado mundial de genética é um mercado competitivo que demanda investimentos extremamente robustos em tecnologia e desenvolvimentos. A DanBred é uma das empresas líderes no mercado de genética de suínos. E, hoje, em atuação conjunta com sua parceira DB, no Brasil, estabelece um novo modelo de negócio, com foco em ampliar a participação no mercado nacional e entregar a melhor performance e competitividade ao produtor.

Ilustra

Estamos concluindo um novo e importante passo da nossa parceria de mais de 25 anos com a DanBred, passo este que permitirá a melhoria do nível genético nacional, qualidade de serviços, além do acesso direto a tecnologias de ponta ligadas ao melhoramento genético animal. Com certeza, este novo investimento no Brasil trará grandes benefícios ao produtor brasileiro, entregando mais eficiência econômica e performance zootécnica.



► **DÉCIO BRUXEL**
PRESIDENTE DB



► **NELSON RESTREPO**
DANBRED LATAM

Dentro do cenário de mercado mundial, a América Latina se destaca e se mostra muito importante por estar geograficamente isolada de alguns problemas sanitários mundiais e por seu potencial para produzir com o mais baixo custo de produção mundial. Por isso, a DanBred intensifica seu investimento no mercado da América Latina, trazendo todo o seu desenvolvimento tecnológico e serviços. O Brasil é extremamente estratégico para a DanBred por ser um dos maiores mercados mundiais e o responsável por abastecer o mercado da América Latina. Para garantirmos a melhor performance mundial disponível no Brasil, empregaremos diretamente nossas tecnologias como engenharia genômica e metabólica, dentre outras.

A genética preparada para o futuro.

Instagram: [instagram.com/danbredbrasil](https://www.instagram.com/danbredbrasil) Facebook: [facebook.com/danbredbrasil](https://www.facebook.com/danbredbrasil) LinkedIn: [linkedin.com/company/danbred-brasil](https://www.linkedin.com/company/danbred-brasil)

DANBRED
Brasil

Expointer

Um novo espaço para incentivar o consumo da carne suína

Texto: Simone Jantsch.

Esteio - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS vai atuar em um novo espaço dentro do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil (PEEAB), onde anualmente acontece a Expointer, maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina.

Trata-se do Espaço Gourmet, que será construído junto ao Restaurante do Porco e da Casa da ACSURS, situados na Quadra 48 do PEEAB.

O objetivo do novo espaço é ampliar o ambiente já existente, oferecendo uma opção mais aconchegante ao público, ampliando a vitrine da carne suína naquele local.



Ciclo Arquitetura

Espaço Gourmet será construído junto ao Restaurante do Porco com o auxílio de empresas do setor

Para a construção do Espaço Gourmet, a entidade busca auxílio junto às empresas do setor.

Informações sobre como contribuir com a entidade para o Espaço Gourmet devem ser solicitadas pelo: acsurs@acsurs.com.br



Chef Daniel Furtado

Este ano, a ACSURS leva à Expointer o renomado Chef Daniel Furtado para a elaboração de pratos à base de carne suína ao longo dos nove dias da feira. Mineiro, o chef irá preparar várias de suas especialidades.

AUMENTE A SUA PRODUTIVIDADE

MANTENHA A MATERNIDADE E CRECHÁRIOS AQUECIDOS

Aquecedor elétrico



GAPISOLUTIONS
SOLUÇÕES EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

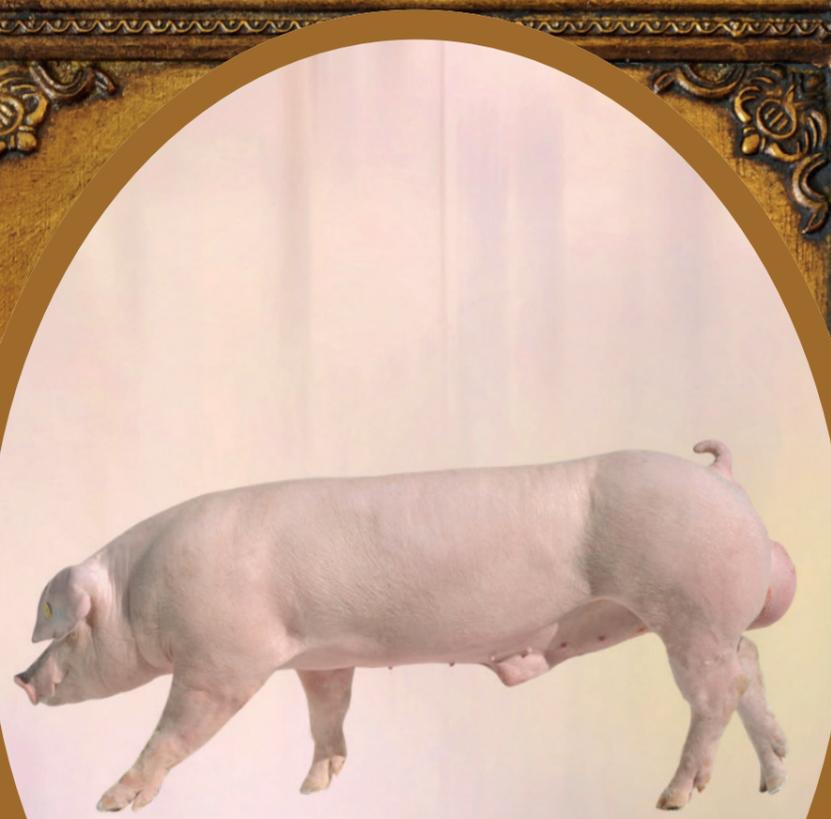
Aquecedor à gás



Paulo Mendonça • paulo@gapisolutions.com.br

Fone /WhatsApp (51) 99546-0454

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR E
FAÇA SEU PEDIDO!



MACHO AGPIC 337 DA AGROCERES PIC É
UMA DAS OPÇÕES DISPONÍVEIS NA CPS.

agroceres PIC

FAÇA SEU PEDIDO!

FONE/WHATSAPP: 51 99707-5467



SUPORTE TECNOLÓGICO



f acsurs1972 @ acsurs

acsurs

SNCS

Campanha chega a sua décima edição

Texto: Simone Jantsch, com infos ABCS.

São Paulo - A Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) lançou, no dia 1º de junho, a décima edição da Semana Nacional da Carne Suína (SNCS), ao lado do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), da Associação Brasileira de Supermercados (Abras), Associação Brasileira das Empresas de Genética (ABEGS), de representantes do governo de São Paulo, do jornalista e especialista em *agribusiness* José Luiz Tejon, de empresas e lideranças do setor, e das maiores e melhores redes de varejo do país.

Representando os suinocultores gaúchos, participaram do evento o presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS, Valdecir Luis Folador; o 1º vice-presidente, Mauro Antônio Gobbi, e



Divulgação

Presidentes e gestores das entidades estaduais filiadas à ABCS receberam, emoldurada, uma imagem com as 32 bandeiras que participam da campanha em 2022: "esse é o nosso legado"

o diretor executivo da entidade, Fernando Gimenez.

O presidente da ABCS, Marcelo Lopes, agradeceu a presença de todos, e disse estar emocionado pelo dia especial. "Vivemos um momento muito triste para os produtores, mas vamos transformar a dificuldade em oportunidade", disse.

A Diretora de Marketing e Projetos da ABCS, Lívia Machado, frisou também que este é o momento de renovar as

esperanças dos produtores brasileiros e falou um pouco sobre o empenho em antecipar a edição deste ano.

Cada entidade estadual filiada à ABCS recebeu, emoldurada, uma imagem com as 32 bandeiras que participam da campanha em 2022, em agradecimento ao engajamento junto à campanha, com a inscrição "esse é o nosso legado".

A 10ª SNCS se estende até o dia 17 de junho.



A GR PROJETOS AMBIENTAIS TEM COMO OBJETIVO ATENDER AS NECESSIDADES AMBIENTAIS BUSCANDO TRANSPARÊNCIA, CREDIBILIDADE E HONESTIDADE, REALIZANDO UM TRABALHO SÉRIO ATRAVÉS DA ASSESSORIA, DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS, FOCALIZANDO AS NECESSIDADES DO CLIENTE E UNINDO FORÇAS PARA A CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS.

Rua João Maria Azevedo | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700.000

54 3321-2060 / 54 99627-9488

grprojetosambientais@gmail.com

/// Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha ///

Minitube

A Minitub do Brasil comemora, no dia 24 deste mês, 25 anos de chegada ao Brasil.

Como segunda filial da Minitüb GmbH após a fundação da Minitüb Eslováquia em 1996, a Minitub do Brasil nasceu do fato de que a importação de mercadorias com sua própria filial é mais fácil e mais barata. Além disto, a inseminação de suínos em meados dos anos 90 estava começando a se tornar interessante para os produtores brasileiros e havia crescimento deste mercado na região.

Com o Dr. Luiz Paulo Hoppe, veterinário experiente e conhecido no Brasil, na época, e que passou a administrar a filial da Minitube, a empresa estaria em boas mãos para poder começar a se desenvol-

ver na América do Sul seguramente.

Alexandre Marchetti, sucessor do Dr. Hoppe e atual diretor, juntou-se à Minitub do Brasil em 2001 e ainda administra a equipe de 18 pessoas com muito orgulho.

O novo prédio, inaugurado há um ano, oferece muito espaço para um crescimento ainda maior. Está situado em Porto Alegre, a capital dos gaúchos.

Aproveitando o último SINSUI e com o já tradicional Simpósio Satélite de Reprodução de Suínos da Minitube, toda a equipe do Brasil comemorou o 25º aniversário com entusiasmo na companhia de convidados do México, EUA, Argentina, Chile e Alemanha.



Minitub do Brasil celebra seu 25º aniversário



Instrutor: Élcio Bento

CURSO ONLINE

Análise Fundamental e Gestão Estratégica: Mercado de Arroz



TRANSMISSÃO AO VIVO





www.suinostopgen.com.br




BRUSTOLIN
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO

Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br